



A PROFECIA DO “REI DO MUNDO”  
1890

“Os homens esquecerão sempre mais suas almas, preocupando-se com seus corpos. A maior corrupção reinará na Terra. Os homens se tornarão semelhantes a animais selvagens, sedentos do sangue de seus irmãos.

A Meia-Lua (o Crescente) desaparecerá, e os seus adeptos cairão na miséria e na guerra perpétua. Seus conquistadores serão atingidos pelo Sol, mas não conseguirão erguer-se duas vezes; eles tombarão na maior desgraça, que terminará em insultos aos olhos dos outros povos.

As coroas dos reis, grandes e pequenos, cairão: um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito... Haverá uma guerra terrível entre todos os povos, e os oceanos ficarão avermelhados... a terra e o fundo do mar serão cobertos de ossadas... os reinos serão fragmentados e povos inteiros morrerão... pela fome, pela doença, por crimes ignorados pelas leis e que o mundo ainda não viu.

Chegarão então os inimigos de Deus e do Espírito Divino que se encontra dentro do homem. Também morrerão aqueles que estendem a mão a um outro. Os esquecidos, os perseguidos se levantarão e neles se fixará a atenção do mundo inteiro.

Haverá nevoeiros e tempestades. Montanhas nuas ficarão cobertas de florestas. A terra tremerá... Milhões de homens trocarão as correntes da escravidão e das humilhações pela fome, pela doença e pela morte.

As antigas estradas serão cobertas por multidões que irão de um lugar a outro. As maiores e mais belas cidades serão destruídas pelo fogo... um, dois, três...

O pai será inimigo do filho, o irmão do irmão, e a mãe da filha. Chegarão o vício, o crime, a destruição do corpo e da alma... As famílias serão divididas... A fidelidade e o amor desaparecerão...

Um só homem sobreviverá de cada dez mil... estará nu, louco, sem forças, e não saberá construir um abrigo, nem procurar sua alimentação... Ele uivará como um lobo furioso, devorando cadáveres, mordendo sua própria carne e desafiando Deus para a luta...

A Terra toda ficará vazia. Deus se afastará dela. Sobre ela cairão a noite e a morte.

Então enviarei um povo, que agora é desconhecido, que com suas mãos fortes extirpará as raízes da loucura e do vício, e conduzirá aqueles que mantiverem fiéis ao espírito do homem, na luta contra o mal. Eles levarão uma vida nova para a Terra purificada pela morte das nações.

No centésimo ano aparecerão somente três grandes reinos, cuja duração será de setenta e um anos. Em seguida haverá dezoito anos de guerras e destruições.

Então os povos de Agharta sairão de suas cavernas subterrâneas e aparecerão na superfície da Terra.”

**Nota:** *Relato feito por Ferdinand Ossendowski no livro “Bestas, Homens e Deuses” (o enigma do Rei do Mundo) da Ed. Hemus, edição de Abril de 1972. O autor quando em visita ao mosteiro de Narabanchi (em 1921), o Hutuktu (o grau mais elevado entre os monges lamaístas; deus encarnado; santo) contou: “Quando o Rei do Mundo apareceu aqui no mosteiro aos Lamas queridos de Deus, ele fez uma profecia que dizia respeito aos séculos futuros: ...”.*



*Antoni Ferdinand Ossendowski  
1876/1945*